



PCMG prende um dos suspeitos mais procurados da capital

Após sete anos foragido, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) localizou e prendeu um dos homens mais procurados pelas forças de segurança pública de Belo Horizonte. O suspeito, de 30 anos, foi preso na manhã desta quinta-feira (28), durante operação realizada na zona rural de Itatiaiuçu, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O investigado, apontado como líder de uma organização criminosa que atua na região do Barreiro na capital, estava escondido em um sítio, de onde comandava o tráfico de drogas à distância.

Contra o suspeito havia sete mandados de prisão referentes aos crimes de homicídio, furto qualificado e explosão de caixa eletrônico. Para fugir da polícia, ele portava um documento de identidade falso, o qual utilizou para registrar o filho, atualmente com cinco anos.

Durante operação policial, realizada pela equipe do Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), foram apreendidos drogas, uma arma de fogo, anotações referentes ao tráfico e um veículo. A polícia suspeita ainda que o sítio onde o investigado estava escondido tenha sido comprado com dinheiro proveniente de lavagem de dinheiro.

Para o Chefe da Divisão Especializada em Investigação de Crimes Contra a Vida (DICCV), Delegado Emerson Moraes, trata-se de uma importante prisão. "Só foi possível localizar o esconderijo do investigado através de uma investigação qualificada, em andamento desde novembro do ano passado. As ferramentas investigativas tecnológicas foram importantíssimas para efetivarmos a prisão", ressalta.

Conforme contou o Delegado Alexandre Fonseca, que coordena as investigações, "o suspeito se disse muito surpreso com a prisão, porque não tinha nada em nome dele, não usava celular e sequer vendia drogas na região onde estava, sendo conhecido na localidade como vendedor de galinhas".

Ainda segundo o Delegado, o suspeito morou em Esmeraldas em 2019 e mudando-se da cidade no mesmo dia em que houve a explosão criminosa de um caixa eletrônico o que, para Fonseca, representa uma forte relação entre os fatos.

Além dos mandados de prisão em aberto, o suspeito ainda é investigado em outros cinco homicídios ocorridos na capital, sendo dois no Barreiro, dois em Venda Nova e um na região Leste. As vítimas do Barreiro, assim como as de Venda Nova, eram irmãos.